



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Comorbidades Em Pacientes Atendidos Por Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica No Rio Grande Do Sul (Rs)

Autores: SOLANGE MENDES VIEIRA (HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), CAROLINE DAL ROSS GRÄBIN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAPHAEL BRONZATO WINK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CAROLINA BALLESTER LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CÍNTIA KANAZAWA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ALESSANDRA YUTANI KUROIWA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ANA CAROLINA PORTZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), JULIANA GONÇALVES VILELA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), KAREN GRUHN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAFAELA VALENTINA SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALINE LEVIS SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), 8288, MAÍSE XIMENES BOCACIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), BRUNA COUTO FLOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar a prevalência de comorbidades apresentadas por pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul (RS)."Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no RS. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339."Avaliou-se 93 prontuários, correspondendo à totalidade dos pacientes atendidos no período. Verificou-se que 43 (46,2%) pacientes apresentaram, ao menos, uma comorbidade associada aos quadros pulmonares. Destes, 11 (25,6%) apresentam alteração metabólica, sendo que 9 apresentam sobrepeso ou obesidade; 10 (23,2%) possuem comorbidade dermatológica, sendo que 9 possuem dermatite atópica; 5 (11,6%), apresentam alteração alérgica, sendo 3 com diagnóstico de rinite alérgica e 2 de alergia à proteína do leite de vaca (APLV); 5 (11,6%) possuem alteração cardiológica, 3 deles com comunicação entre câmaras cardíacas; 5 (11,6%) apresentam alteração neurológica, sendo que 2 possuem atraso de desenvolvimento neuropsicomotor (ADNP). Além disso, dentre os 26 (27,9%) pacientes com registro de comorbidades ou intercorrências ao nascimento, 14 (53,8%) foram prematuros com alguma condição respiratória associada."Verificou-se que grande parte dos pacientes acompanhados no ambulatório em questão possuem comorbidades associadas à patologia respiratória, com predomínio de alterações metabólicas, dermatológicas, cardiológicas, neurológicas e alérgicas. Tal contexto vai ao encontro dos dados da literatura, uma vez que em nossa amostra há um predomínio de pacientes que apresentam asma / sibilância recorrente, patologias sabidamente associadas a outras comorbidades. Nesse sentido, sabe-se que pacientes com elevado índice de massa corporal possuem maior risco de exacerbação de asma; além disso, asma possui fisiopatologia semelhante a outros processos alérgicos, tais como dermatite atópica, rinite alérgica e APLV. Ainda, a depender do comprometimento hemodinâmico de patologias cardíacas, bem como do status neurológico dos pacientes com ADNP, o controle dos sintomas pulmonares também pode ser comprometido. Outro achado importante é a significativa parcela de pacientes prematuros, reconhecidamente mais propensos a múltiplas comorbidades e à dificuldade de manejo de sintomas. Por fim, ressalta-se a importância da investigação de comorbidades em pacientes pneumológicos, haja visto que vários fatores podem estar implicados no controle dos sintomas, com destaque para a adesão ao tratamento, a identificação e o manejo de comorbidades e de desencadeantes, a disponibilidade das medicações e a educação dos pacientes e seus familiares.